ATA DA 34ª (TRIGÉSIMA QUARTA) SESSÃO ORDINÁRIA, DO 2º PERÍODO, DA 15ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUINTA DO SOL - ESTADO DO PARANÁ, realizada às dezoito horas (18h00) do dia nove (09) do mês de novembro (11) do ano de dois mil e vinte e seis (2026). Reuniram-se na Câmara Municipal de Quinta do Sol – Estado do Paraná, sob a Presidência da Vereadora **SABRINA YAMAJI ARRUDA**, sendo secretariada pelos vereadores **DIONATHAN NAYTE DOS SANTOS** e **VALDECI RIBEIRO DE MAIA**, ocupando a 1ª e 2ª secretaria, respectivamente. Estando presentes os vereadores **CRISTIANO CLEVERSON SGARBOSSA, EDMAR SILVA DE FIGUEREDO, GEOVANI ALVES TEIXEIRA, GILBERTO DE FREITAS MENDONÇA, MARCIO LEAL RINQUE** e **OSCAR PEREIRA DA SILVA.** A Senhora Presidente **SABRINA YAMAJI ARRUDA** cumprimentou os nobres colegas vereadores, os funcionários da Casa e todos que acompanhavam a sessão através do YouTube e do Facebook. Após declarou aberta a sessão. Dando continuidade, passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, colocando a ata da última sessão ordinária em discussão, como ninguém quis discutir, foi colocada em votação, sendo aprovada por todos e então assinada pelos integrantes da mesa. Na sequência, solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador **DIONATHAN NAYTE DOS SANTOS**, que procedesse à leitura do expediente: **Projeto de Lei nº 067/2026** de autoria do Poder Executivo. Assunto: Dispõe sobre a incorporação de área de terras da zona rural ao perímetro urbano da cidade de Quinta do Sol e dá outras providências. O imóvel encontra-se às margens da Rodovia PR-082, próximo à Vila Rural, imóvel este desapropriado pelo Município, com a finalidade de implantação de parque industrial. **Projeto de Lei nº 065/2026** de autoria do Poder Executivo. Assunto: Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial, no valor R$ 21.000,00 (Vinte e um mil reais), para execução dos saldos remanescentes da Complementação do VAAT (Valor Anual Total por Aluno) do FUNDEB, repassados pela União. **Projeto de Lei nº 066/2026** de autoria do Poder Executivo. Assunto: Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial, no valor R$ 200.000,00 (Duzentos mil reais) para a Secretaria de Educação e Cultura. **Projeto de Lei do Legislativo nº 007/2026** de autoria da Vereadora Sabrina Yamaji Arruda. Assunto: Institui o Banco Municipal de Materiais de Construção, destinado ao recebimento, armazenamento e redistribuição de materiais de construção, mediante doação, para famílias em situação de vulnerabilidade social. A proposta prioriza materiais para construção, reformas, reparos, adaptações e recuperação de imóveis atingidos por situações emergenciais, além de incentivar o reaproveitamento, a sustentabilidade e a redução do desperdício. **Projeto de Resolução nº 004/2026** de autoria da Mesa Diretora. Assunto: Regulamenta a utilização, a guarda, o controle e a responsabilidade pelo uso do veículo oficial da Câmara Municipal de Quinta do Sol, e dá outras providências. **Projeto de Resolução nº 005/2026** de autoria da Mesa Diretora. Assunto: Acrescenta dispositivos ao Regimento Interno da Câmara Municipal de Quinta do Sol, criando as Comissões Permanentes de Obras, de Segurança Pública e de Ética Parlamentar, e dá

outras providências. **Indicação nº 083/2026** de autoria do Vereador Sabrina Yamaji Arruda. Assunto: Indica ao Poder Executivo Municipal, por meio do Departamento Municipal de Esportes, a realização de melhorias e adequações de segurança nas traves do Ginásio de Esportes, quadras esportivas e campos de futebol suíço e society do Município, incluindo fixação adequada ao solo ou instalação de contrapesos para evitar tombamentos, colocação de proteções nas grades e estruturas próximas às áreas utilizadas por crianças, além de outras medidas preventivas, visando garantir a segurança dos usuários e evitar acidentes. **Indicação nº 084/2026** de autoria do Vereador Dionathan Nayte dos Santos. Assunto: Indica ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, juntamente à Secretaria Municipal de Saúde, que estude a viabilidade de aquisição de um veículo para atender às demandas da Atenção Primária à Saúde do Município de Quinta do Sol. **Indicação nº 085/2026** de autoria do Vereador Dionathan Nayte dos Santos e Sabrina Yamaji Arruda. Assunto: Indicam ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, bem como aos setores competentes da Administração Pública, que sejam realizados serviços de adequação, manutenção, substituição e instalação de placas de trânsito, sinalizações viárias e placas de identificação de nomes de ruas e avenidas em todo o perímetro urbano do Município. Indicam ainda: A instalação de iluminação adequada na entrada da cidade e a colocação de refletores na placa que identifica Quinta do Sol como "Capital Paranaense do Folclore", proporcionando maior visibilidade e valorização desse importante título do Município; E a realização de pintura e revitalização do portal em formato de sol localizado nas entradas da cidade, incluindo a correção gramatical da expressão de boas-vindas, de modo que conste corretamente a inscrição "Bem-vindo", garantindo uma melhor apresentação visual e conservação da estrutura. **Requerimento nº 027/2026** de autoria dos Vereadores Marcio Leal Rinque, Geovani Alves Teixeira, Dionathan Nayte dos Santos, Sabrina Yamaji Arruda e Valdeci Ribeiro de Maia. Assunto: Requerem, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando informações e esclarecimentos acerca da implantação de uma nova empresa para atuar no barracão destinado às atividades de reciclagem do Município. Diante das informações de que havia a previsão de instalação de uma nova empresa para desenvolver os serviços relacionados à reciclagem no referido barracão, solicitamos os seguintes esclarecimentos: 1. A empresa chegou a iniciar algum procedimento para sua instalação e funcionamento no Município? Em caso positivo, quais etapas foram realizadas? 2. O que efetivamente aconteceu para que a implantação da nova empresa não fosse concretizada? 3. Houve algum impedimento ou pendência que impossibilitou a instalação e o início das atividades? Em caso positivo, especificar quais foram os motivos. 4. A implantação dependia de alguma autorização, licença ou liberação de órgãos públicos, ambientais ou de outras instituições? Em caso positivo, informar quais autorizações eram necessárias e se foram solicitadas ou concedidas. 5. Caso a implantação não tenha ocorrido por falta de alguma autorização ou liberação, informar qual órgão ou entidade era

responsável por essa autorização e o que impediu sua obtenção. 6. A não concretização do projeto ocorreu em razão de alguma pendência ou falta de providências por parte da Prefeitura Municipal ou por responsabilidade da própria empresa interessada? Esclarecer detalhadamente, identificando as responsabilidades de cada parte, se houver. 7. Houve formalização de contrato, termo de concessão, autorização de uso ou qualquer outro instrumento entre o Município e a empresa? Em caso positivo, encaminhar cópia dos documentos. 8. A Prefeitura Municipal ainda mantém tratativas com a referida empresa ou existe previsão de instalação de outra empresa para assumir os serviços de reciclagem no Município? 9. Qual é a atual situação do barracão de reciclagem e quais providências estão sendo adotadas pelo Poder Executivo para garantir o funcionamento adequado das atividades de coleta, separação e destinação dos materiais recicláveis? **Requerimento nº 028/2026** de autoria dos Vereadores Marcio Leal Rinque, Geovani Alves Teixeira, Dionathan Nayte dos Santos, Sabrina Yamaji Arruda e Valdeci Ribeiro de Maia. Assunto: Requerem, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal e ao Departamento Municipal de Esportes, solicitando informações sobre a existência de planejamento, projetos ou previsão para execução de melhorias no Ginásio de Esportes Ivan Carlos Lopes e no Campo de Futebol Society de Quinta do Sol. Diante disso, solicitamos os seguintes esclarecimentos: I – GINÁSIO DE ESPORTES IVAN CARLOS LOPES: 1. A Administração Municipal possui algum planejamento ou previsão para realização de reformas e melhorias na estrutura do Ginásio de Esportes Ivan Carlos Lopes? 2. Existe previsão para solucionar os problemas de goteiras e infiltrações no telhado, que comprometem a utilização adequada do espaço? 3. Há planejamento para reforma e melhorias nos banheiros e vestiários, visando oferecer melhores condições de higiene, conforto e utilização aos atletas e demais frequentadores? 4. Existe a possibilidade de abertura de novas áreas de ventilação, instalação de circuladores de ar ou outro sistema que proporcione melhor circulação de ar e conforto térmico no interior do ginásio? 5. Há previsão de outras melhorias estruturais, como manutenção do piso, pintura, iluminação e demais instalações do ginásio? II – CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY: 6. A Administração Municipal possui planejamento ou previsão para substituição ou recuperação do tapete sintético do Campo de Futebol Society, considerando que atualmente apresenta buracos e desgastes que prejudicam a prática esportiva e podem oferecer riscos aos usuários? 7. Existe previsão para construção ou instalação de cobertura na arquibancada do Campo Society, proporcionando proteção contra sol e chuva aos torcedores e demais frequentadores? 8. Existem projetos, recursos disponíveis ou previsão orçamentária para execução dessas melhorias? Em caso positivo, informar quais intervenções estão previstas e os respectivos prazos para execução. 9. Caso não exista previsão para realização das melhorias mencionadas, quais são os motivos e há intenção da Administração Municipal de incluí-las no planejamento de investimentos futuros? Ressaltamos que essas demandas não são recentes e já foram objeto de indicações apresentadas por

vereadores desta Casa Legislativa, demonstrando que as necessidades de melhorias nesses espaços já foram formalmente levadas ao conhecimento do Poder Executivo em outras oportunidades. Na sequência, passou-se para **GRANDE EXPEDIENTE**, deixando a palavra livre para quem quisesse fazer uso para tratar de **Assuntos de Interesses Públicos**. A palavra ficou livre, como ninguém quis fazer uso, passou-se para a **ORDEM DO DIA**: Encaminhado o **Projeto de Lei nº 067/2026** para as comissões responsáveis exararem seus pareceres. Colocado em segunda discussão o **Projeto de Lei nº 065/2026** a palavra ficou livre como ninguém quis fazer uso, o projeto foi colocado em segunda votação e em redação final, sendo aprovado por todos. Colocado em segunda discussão o **Projeto de Lei nº 066/2026** a palavra ficou livre como ninguém quis fazer uso, o projeto foi colocado em segunda votação e em redação final, sendo aprovado por todos. Colocado em segunda discussão o **Projeto de Lei do Legislativo nº 007/2026** a palavra ficou livre, fazendo uso a vereadora **Sabrina Yamaji Arruda** passou presidência ao vice-presidente, vereador Geovani Alves Teixeira, para poder defender o projeto de lei. explicou que elaborou o projeto de lei pensando principalmente na situação vivenciada pelo Município há um ano, em razão da chuva e da catástrofe ocorrida no dia 1º de novembro. Relatou que, ao estudar projetos de lei de outras cidades, identificou uma proposta interessante tanto para a área ambiental quanto para a socioeconômica, com o objetivo de ajudar a população. Explicou que a proposta consiste na criação de um banco municipal, um espaço destinado ao recebimento de doações da própria comunidade, de empresários e da Prefeitura, de materiais que não tenham mais utilidade para seus proprietários, os quais seriam destinados, por meio de um trabalho realizado com assistente social, às famílias que necessitam de apoio para suas casas. Mencionou materiais como revestimentos, telhas, tijolos, portas, janelas, tintas, materiais hidráulicos e elétricos, louças sanitárias e outros itens em condições adequadas para reutilização. Esclareceu que o projeto não prevê a criação de um depósito para receber materiais sem condições de uso, mas sim um espaço onde os itens serão avaliados para verificar se podem ser reutilizados por outras pessoas, como janelas e portas em condições adequadas. Destacou a importância da sustentabilidade ambiental, do reaproveitamento de materiais e da possibilidade de ajudar a comunidade e a população que estiver precisando. Por fim, solicitou o apoio dos demais vereadores para que o projeto de lei se transforme em uma lei efetiva e consiga se sustentar e se manter no Município. A palavra ficou livre, como mais ninguém quis fazer uso, o projeto foi colocado em segunda votação e em redação final, sendo aprovado por todos. Colocado em primeira discussão o **Projeto de Resolução nº 004/2026** a palavra ficou livre como ninguém quis fazer uso, o projeto foi colocado em primeira votação, sendo aprovado por todos. Neste momento o vereador Edmar Silva de Figueredo fez um requerimento verbal pedindo dispensa de interstício do projeto recém votado. o requerimento o vereador foi colocado em discussão, como ninguém quis discutir, foi colocado em votação, e então aprovado por todos. Colocado em

segunda discussão o **Projeto de Resolução nº 004/2026** a palavra ficou livre como ninguém quis fazer uso, o projeto foi colocado em segunda votação e em redação final, sendo aprovado por todos. Colocado em primeira discussão o **Projeto de Resolução nº 005/2026** a palavra ficou livre como ninguém quis fazer uso, o projeto foi colocado em primeira votação, sendo aprovado por todos. Neste momento o vereador Edmar Silva de Figueredo fez um requerimento verbal pedindo dispensa de interstício do projeto recém votado. o requerimento o vereador foi colocado em discussão, como ninguém quis discutir, foi colocado em votação, e então aprovado por todos. Colocado em segunda discussão o **Projeto de Resolução nº 005/2026** a palavra ficou livre como ninguém quis fazer uso, o projeto foi colocado em segunda votação e em redação final, sendo aprovado por todos. Colocada em discussão a **Indicação nº 083/2026** a palavra ficou livre, fazendo uso a vereador **Sabrina Yamaji Arruda** passou novamente a presidência ao vice-presidente, vereador Geovani Alves Teixeira, para defender sua indicação. Explicou que a indicação surgiu especialmente a pedido de alguns pais que possuem filhos praticantes de esportes e conhecem os riscos relacionados às traves e grades das quadras esportivas. Comentou que, geralmente, não são as crianças que praticam futebol que se penduram nas grades, mas aquelas que estão brincando ou assistindo aos jogos, muitas vezes longe da supervisão dos pais, professores e demais responsáveis, podendo acabar causando acidentes. Mencionou que existe uma lei a ser aprovada sobre medidas de segurança nas grades de futebol, especialmente para evitar situações que já ocorreram no Paraná, inclusive casos de morte de crianças atingidas pela queda dessas estruturas, além de outros acidentes relacionados. Destacou que o objetivo da indicação é a prevenção, considerando ser melhor adotar medidas de segurança antes que aconteça algum acidente ou algo mais grave. Por fim, solicitou o apoio dos demais vereadores à indicação. A palavra ficou livre, como mais ninguém quis fazer uso, a indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por todos. Colocada em discussão a **Indicação nº 084/2026** a palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Dionathan Nayte dos Santos** defendeu sua indicação, comentando que, ao mesmo tempo em que há momentos em que o Município conta com muitos veículos, em outras ocasiões eles acabam fazendo falta. Mencionou relatos recentes de vários veículos fora de uso devido a problemas mecânicos, destacando que nunca é demais buscar alternativas para garantir o atendimento das necessidades da população, pois, em determinadas situações, faltam veículos disponíveis. Comentou ainda que, com o encerramento do atual governo e a proximidade de uma troca de gestão, talvez ocorram rateios de veículos que poderão ser repassados aos municípios. Destacou que, embora atualmente os deputados não estejam demonstrando o mesmo empenho de outros momentos, as secretarias ainda podem estar realizando esses rateios. Por fim, ressaltou ser interessante e importante para o Município estudar a possibilidade dessa aquisição. A palavra ficou livre, como mais ninguém quis fazer uso, a indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por todos. Colocada em

discussão a **Indicação nº 085/2026** a palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Dionathan Nayte dos Santos** defendeu novamente sua indicação, destacando que muitas ruas do Município necessitam de reformas e melhorias, especialmente em relação à sinalização. Comentou que, durante a noite, há diversas ruas em que a circulação se torna complicada devido à falta de sinalização, principalmente nas lombadas. Mencionou também a necessidade de melhorias nas placas de identificação dos nomes das ruas, considerando a proximidade do final do ano e a chegada de visitantes de outras cidades, sendo importante manter uma boa apresentação do Município. Ressaltou que essa solicitação não é recente e já foi apresentada em outros momentos pelos vereadores, inclusive pela vereadora Sabrina Yamaji Arruda, que anteriormente havia feito indicação sobre as placas de identificação das ruas, motivo pelo qual conversou com ela sobre a possibilidade de incluir o pedido na indicação apresentada. Relatou que, há aproximadamente um mês, um jornalista esteve no Município para produzir uma matéria sobre a Capital Paranaense do Folclore e solicitou fotografias das identificações das ruas, porém foram encontradas pouquíssimas placas em condições de identificação, dificultando inclusive a localização por parte dos próprios moradores. Destacou a importância da instalação e manutenção dessas placas para facilitar a identificação das ruas pelas pessoas que visitam o Município. Comentou ainda sobre a necessidade de melhorias na iluminação da placa que identifica Quinta do Sol como Capital Paranaense do Folclore, bem como do portal em formato de sol. Mencionou que já houve solicitações de iluminação nos trevos de acesso à cidade e que, embora tenha ocorrido uma melhoria, o local ainda permanece bastante escuro, sendo possível estudar a instalação de mais alguns postes e direcionar a iluminação para a placa e para o sol, considerando também as pessoas que atravessam o local durante a noite. Por fim, mencionou a pintura e revitalização do portal em formato de sol, realizadas no final de semana, mantendo a solicitação de correção da expressão Bem-vindo. A palavra ficou livre, fazendo uso a vereadora **Sabrina Yamaji Arruda** passou novamente a presidência ao vice-presidente, vereador Geovani Alves Teixeira, para defender sua indicação juntamente com o vereador Nayte. Destacou que as indicações apresentadas na Casa de Leis são pedidos da população levados aos vereadores, para que possam formalizar as solicitações junto ao setor competente, ressaltando que a execução dos serviços é responsabilidade do prefeito e da Prefeitura Municipal. Solicitou que os setores competentes tenham responsabilidade e estrutura para atender aos pedidos da população. Comentou sobre a situação das placas de identificação das ruas, lembrando das dificuldades enfrentadas há aproximadamente três ou quatro anos, quando havia muitas entregas no Município e as pessoas não conseguiam identificar o Conjunto Manuela devido à falta de placas. Mencionou que, em determinado local, havia uma placa, mas estava completamente branca. Reforçou a importância da manutenção e da correção das placas, destacando que, com o monitoramento e a manutenção periódica, seria possível evitar a necessidade de substituição de todas elas. Recordou que o pedido de iluminação na entrada da cidade já

havia sido apresentado em mandato anterior. Comentou que, embora tenha sido realizada a pintura do portal em formato de sol, também é necessário providenciar a pintura das lombadas, considerando a importância da identificação para quem circula durante a noite de carro, moto, a pé ou de bicicleta. Aproveitou para solicitar ao prefeito e ao vice-prefeito que acompanhem e autorizem os trabalhos de reformas e demais manutenções relacionadas à pintura no Município. Por fim, solicitou o apoio de todos os vereadores para que a indicação seja atendida pela Prefeitura. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Edmar Silva de Figueredo** manifestou total apoio à indicação, destacando sua importância. Mencionou que, em reuniões anteriores, já havia comentado sobre um recurso conseguido por meio de Santinho Roveda, que na época era presidente do Detran, no valor de R$ 345.000,00, destinado à sinalização viária horizontal e vertical. Informou que pretende buscar informações junto à Prefeitura sobre a situação desse recurso, esclarecendo que, na realidade, o valor é de R$ 340.000,00 e que a execução do serviço seria de responsabilidade do Detran, por meio de uma empresa que realizaria os trabalhos no Município. Comentou que, diante da transição de governo e da incerteza sobre a continuidade de muitos projetos, procurará acompanhar a situação desse recurso, considerando sua importância para atender à indicação apresentada. Por fim, reforçou seu apoio aos vereadores que apresentaram a indicação. A palavra ficou livre, como mais ninguém quis fazer uso, a indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por todos. Colocado em discussão o **Requerimento nº 027/2026** a palavra ficou livre, como ninguém quis fazer uso, o requerimento foi colocado em votação, sendo aprovado por todos. Colocado em discussão o **Requerimento nº 028/2026** a palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Dionathan Nayte dos Santos** defendeu o requerimento, destacando que a solicitação reúne diversas indicações apresentadas desde o ano passado. Lembrou que o vereador Edmar Silva de Figueredo já havia solicitado a instalação de um bebedouro e que também foram feitos pedidos para abertura de áreas de ventilação ou instalação de climatizadores no ginásio, além de outras melhorias. Ressaltou que, infelizmente, até o momento não foram observadas providências. Comentou que, durante o verão, quem utiliza o espaço diariamente conhece o calor enfrentado no interior do ginásio e que, em dias de chuva, os frequentadores precisam se desviar das goteiras. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Cristiano Cleverson Sgarbossa** cumprimentou os vereadores, os funcionários da Casa, o senhor Júnior Aguiar e as pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook e YouTube. Manifestou apoio ao requerimento e comentou que diversos vereadores já apresentaram indicações relacionadas ao esporte, mencionando os vereadores Oscar Pereira da Silva, Geovani Alves Teixeira, Edmar Silva de Figueredo e Sabrina Yamaji Arruda, além de outros pedidos de sua própria autoria. Relatou que, no mês de abril, procurou a Secretaria Municipal de Esportes para verificar a possibilidade de conseguir melhorias, mas, apesar das tentativas, nenhuma providência foi tomada. Informou que entrou em contato com a Secretaria de Esporte do Paraná, em Curitiba, e

obteve informações sobre o programa Paraná Esportes que queremos, desenvolvido pelo Governo do Paraná desde 2023 e 2024, destinado a municípios com até 10.000 habitantes, com possibilidade de recebimento de recursos de valores expressivos, citando municípios que receberam R$ 400.000,00 e outros valores, como Araruna e Barbosa. Explicou que, para participar do programa, a Secretaria Municipal de Esportes precisava formar uma comissão municipal do esporte, semelhante à comissão de saúde existente no Município, mas, desde abril, aguarda que a Secretaria providencie essa formação. Comentou que buscou alternativas e tentou contribuir, mas depende também do apoio da Secretaria para conseguir avançar. Reforçou seu apoio ao requerimento e destacou que a população precisa saber da situação, pois os vereadores são constantemente cobrados. Mencionou que trabalha com equipes de futebol há muitos anos e sempre esteve envolvido com o esporte, demonstrando sua insatisfação com a falta de providências da Secretaria de Esportes diante das necessidades apresentadas. Por fim, manifestou a expectativa de que a situação melhore. A palavra ficou livre, fazendo uso a vereadora **Sabrina Yamaji Arruda** passou novamente a presidência ao vice-presidente, vereador Geovani Alves Teixeira, para defender os requerimentos. Explicou que os dois requerimentos apresentados têm como objetivo formalizar documentalmente as cobranças dos vereadores, solicitando ao Poder Executivo respostas oficiais sobre o que poderá ser realizado a partir de agora. Mencionou que recebeu, naquela semana, orientações sobre a atuação dos vereadores e destacou a importância de registrar as cobranças, demonstrando que estão atentos às demandas da população e às ações ou omissões do Poder Executivo, além de buscar soluções para contribuir com a realização das melhorias. Sobre o requerimento referente ao Ginásio de Esportes, lembrou que, há um ano, esteve no local juntamente com os vereadores Castor e Site, levando algumas famílias para serem abrigadas em razão da chuva. Relatou as condições enfrentadas pelas famílias, destacando que o ginásio apresentava goteiras em praticamente toda a sua extensão, sendo necessário retirar colchões e utilizar rodos para remover a água, pois não havia condições adequadas de permanência no local. Ressaltou que a estrutura e a manutenção do ginásio já não atendem às necessidades e que é necessária uma reforma realizada com atenção e responsabilidade, não apenas para os atletas, mas também para os alunos, idosos, jovens e demais frequentadores. Destacou ainda a importância de pensar no espaço como possível abrigo em situações de calamidade, considerando as chuvas inesperadas e a necessidade de acolher pessoas que venham a precisar. Reforçou que é responsabilidade dos vereadores cobrar providências e obter respostas para identificar de que maneira podem contribuir, evitando que as solicitações permaneçam apenas no papel ou em conversas. Por fim, solicitou o apoio dos demais vereadores para que o requerimento seja respondido pelo Poder Executivo e, posteriormente, a resposta seja apresentada em Plenário, permitindo que todos também possam se manifestar sobre o assunto. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Valdeci Ribeiro de Maia** cumprimentou a

presidente, os vereadores da Casa e os visitantes. Agradeceu aos demais vereadores que participaram da apresentação do requerimento e comentou sua insatisfação com a falta de providências, apesar das cobranças realizadas há bastante tempo. Destacou que, durante os eventos esportivos realizados no ginásio, o prefeito, o vice-prefeito, o secretário de Esportes e toda a população estão presentes e conseguem observar os problemas e as condições da estrutura, que já são conhecidos há muito tempo. Ressaltou que a situação é crônica e que até mesmo jogadores profissionais cobram os vereadores por melhorias. Alertou para os riscos à integridade física dos frequentadores, mencionando a possibilidade de alguém escorregar nas goteiras durante uma partida de futebol, uma criança cair e bater a cabeça ou sofrer fraturas. Demonstrou preocupação com a presença de jovens, crianças e demais pessoas no ginásio, destacando que a falta de providências diante dos problemas na cobertura pode colocar vidas em risco. Comentou que o Município aprova recursos nesta Casa de Leis, mas algumas obras e melhorias continuam sem solução. Explicou que o requerimento foi apresentado pelos cinco vereadores, mas os demais parlamentares também vêm cobrando providências e demonstrando preocupação com a situação. Reforçou que as cobranças são feitas para que alguém olhe para os problemas e tome as providências necessárias, mas, até o momento, não houve resultados. Sugeriu que os vereadores produzam matérias e vídeos no próprio ginásio, mostrando as condições do local, além de buscar apoio dos deputados para conseguir recursos e solucionar os problemas. Destacou que os vereadores também precisam se mobilizar para buscar alternativas, evitando continuar sendo cobrados e responsabilizados pela população por situações que permanecem sem solução. Por fim, pediu ao prefeito que observe o requerimento e, juntamente com a Secretaria de Esportes, providencie ao menos parte das melhorias solicitadas. A palavra ficou livre, como mais ninguém quis fazer uso, o requerimento foi colocado em votação, sendo aprovado por todos. Não havendo mais matérias, passou-se para a fase das **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, a palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Valdeci Ribeiro de Maia** solicitou atenção do setor de Obras às condições das estradas rurais do Município. Antes de apresentar sua cobrança, agradeceu aos agricultores que, há mais de 30 anos, proporcionam oportunidades de geração de empregos para a população quentense, lembrando que já chegou a trabalhar com 100 a 150 pessoas e que essas atividades também movimentam as estradas rurais. Informou que atualmente está com algumas pessoas trabalhando, agradecendo aos agricultores pela oportunidade de trabalho, ressaltando a geração de empregos, a movimentação de recursos no Município e o fortalecimento do comércio local. Comentou que não pretende fazer uma cobrança excessivamente pesada, pois não sabe exatamente onde as máquinas estão trabalhando, mas solicitou informações caso alguém possa indicar os locais atendidos. Relatou que está percorrendo o trecho de Catarina, passando por Catarina e Irapuã até o Ninho da Onça, e não tem observado maquinários trabalhando nessas estradas. Destacou que, após o período de plantio, é

comum ocorrerem danos nas estradas devido à movimentação das máquinas agrícolas, sendo necessário que o setor de Obras faça uma avaliação e providencie a manutenção dos trechos mais prejudicados. Mencionou que existem locais em condições inadequadas de tráfego, com muitas pedras e pontas de pedras, causando danos aos pneus de caminhões, caminhonetes, veículos de agricultores, funcionários, motocicletas e demais usuários. Ressaltou que todas as estradas precisam de atenção, com reparos nos pontos mais difíceis e perigosos, mencionando inclusive locais onde, mesmo após o fim das chuvas, a água continua cortando o interior da estrada. Citou duas situações problemáticas no trecho de Catarina e pediu que o setor de Obras percorra as estradas para identificar os pontos que necessitam de manutenção. Lembrou que o Município possui rolete e máquinas, mas, caso os equipamentos disponíveis não sejam suficientes, será necessário adquirir outros. Destacou que estradas em más condições representam prejuízos elevados, considerando o custo das peças de caminhões e tratores e dos pneus dos veículos. Esclareceu que sua preocupação não envolve apenas os agricultores, mas também os ônibus escolares, veículos da saúde, ambulâncias e o transporte de pessoas doentes, que utilizam diariamente as estradas rurais. Ressaltou que a manutenção preventiva das estradas representa um custo muito menor do que os prejuízos causados aos veículos que circulam por elas. Solicitou ao setor de Obras e ao prefeito que verifiquem pessoalmente as condições das estradas e providenciem os reparos necessários, considerando que, dentro de três ou quatro meses, terá início a colheita da soja. Destacou que a manutenção precisa começar imediatamente, aproveitando o período em que o plantio está sendo finalizado e as máquinas pesadas estão paradas, enquanto os funcionários, moradores dos assentamentos, acampamentos e sítios continuam utilizando as estradas diariamente. Informou que continuará acompanhando os trechos que está percorrendo e que pretende passar também pelas regiões do Marajó, Catarina e Roncador, filmando os locais com dificuldades de circulação, seja pela presença de buracos ou pelo excesso de pedras. Reconheceu que não é fácil realizar a manutenção de todas as estradas rurais, mas ressaltou que a paralisação dos serviços prejudica toda a população. Reforçou que existem trechos onde seria possível trafegar a 80 ou 90 quilômetros por hora, mas as condições atuais obrigam os motoristas a reduzir a velocidade para 20 ou 30 quilômetros por hora. Esclareceu que sua manifestação não tem a intenção de falar mal do setor de Obras ou do prefeito, mas de mostrar uma necessidade do Município. Por fim, reforçou que os custos de manutenção dos veículos da saúde e dos ônibus escolares são muito superiores aos gastos necessários para manter as estradas em boas condições, solicitando que os trabalhos comecem imediatamente. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Marcio Leal Rinque** cumprimentou a presidente, os demais vereadores, os funcionários da Casa, os visitantes presentes, especialmente Júnior, e as pessoas que acompanhavam a sessão de suas casas. Agradeceu ao setor competente pelo atendimento de uma solicitação apresentada há aproximadamente 15 dias, lembrando que outros vereadores também já

haviam feito o pedido referente às grevilhas localizadas na parte de baixo da cidade, que estavam em condições perigosas há bastante tempo. Comentou que os moradores que conhecem Quinta do Sol há mais de 15 ou 20 anos sabem da situação dessas grevilhas e destacou a preocupação diante dos temporais que vêm atingindo o Município e as cidades vizinhas, considerando a existência de várias residências próximas ao local, tanto na parte de cima quanto na parte de baixo. Ressaltou a satisfação do vereador quando uma solicitação é atendida, mesmo quando se trata de serviços simples, lembrando que a função do vereador é fiscalizar e cobrar as necessidades da população. Comentou que é gratificante poder retornar à casa de um morador e informar que conseguiu o atendimento de uma solicitação, seja junto ao prefeito, vice-prefeito ou secretário. Por outro lado, destacou a dificuldade de explicar à população quando nem mesmo um pedido simples, como a pintura de uma lombada, consegue ser atendido. Ressaltou que o vereador precisa cobrar os direitos dos moradores de Quinta do Sol e que seria importante dar mais atenção às solicitações apresentadas pelos parlamentares. Explicou que, muitas vezes, a população procura os vereadores depois de já ter solicitado duas ou três vezes o mesmo serviço diretamente ao secretário ou ao encarregado, sem obter atendimento. Reforçou que o vereador não procura os setores competentes por se considerar superior a outras pessoas, mas para ajudar os moradores que já tentaram resolver suas demandas anteriormente. Agradeceu novamente pelo atendimento da solicitação referente às grevilhas, destacando a satisfação de poder informar à população que o serviço será realizado e acompanhar o início dos trabalhos. Por fim, ressaltou que a atuação política também envolve reconhecer e agradecer quando os pedidos são atendidos, além de continuar cobrando melhorias, como estradas, carreadores, pinturas e lombadas, solicitando que os vereadores recebam maior atenção em suas demandas. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Gilberto de Freitas Mendonça** cumprimentou a presidente, os demais vereadores, os funcionários da Casa e o senhor Júnior, que acompanhava a sessão, deixando também o convite para que ele e as demais pessoas estejam presentes nas reuniões de todas as segundas-feiras. Manifestou apoio a todas as indicações apresentadas, destacando a importância das solicitações realizadas na Casa de Leis. Relatou que, após seu expediente no posto de saúde, esteve acompanhando os trabalhos de asfalto no cemitério, passou pela Vila e também pelo trevo de entrada da cidade, onde observou a pintura do sol, elogiando a qualidade do serviço realizado. Comentou que, conforme mencionado pelo vereador Dionathan Nayte dos Santos, ainda falta um ponto de iluminação para valorizar a pintura, assim como os refletores do portal, que permanecem apagados, situação já cobrada diversas vezes. Destacou que, durante a noite, não é possível visualizar o nome da cidade, ressaltando que pequenos detalhes fazem diferença. Comentou que, muitas vezes, os vereadores são a primeira opção procurada pela população, pois os moradores já solicitaram providências ao secretário, ao prefeito e ao vice-prefeito, recorrendo então aos parlamentares. Discordou da ideia de que o vereador trabalha apenas

duas horas por semana, durante as sessões de segunda-feira, destacando que a função exige disponibilidade durante as 24 horas do dia, pois recebe solicitações da população inclusive às quatro ou cinco horas da manhã. Mencionou que também acompanhou os trabalhos de pavimentação asfáltica, realizados após muito tempo de cobranças da população, tanto na região do cemitério quanto na Vila. Informou que diversos moradores da Vila perguntaram sobre a instalação de lombadas e que já buscou informações, tendo recebido a previsão de construção de quatro a cinco lombadas no trecho que vai da residência da Dona Glorinha até a parte de baixo, próximo ao mato, esclarecendo que os serviços serão realizados após a conclusão dos demais trabalhos. Comentou ainda sobre a boca de lobo destinada à contenção da água, observando que ficou um pouco afastada do meio-fio e demonstrando preocupação com a possibilidade de não captar adequadamente a água em dias de chuva intensa. Informou que o responsável pelo serviço explicou que acompanhará o funcionamento durante os períodos de chuva e, caso a água passe diretamente, será realizada uma pequena manutenção para corrigir a situação. Por fim, tranquilizou a população da Vila, informando que os serviços estão encaminhados e desejando que tudo ocorra conforme o previsto. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Geovani Alves Teixeira** cumprimentou a presidente, os demais vereadores, os funcionários da Casa, as pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook da Câmara e o senhor Júnior Aguiar, agradecendo pela presença. Comentou que gostaria de falar brevemente sobre os requerimentos e agradeceu à presidente Sabrina Yamaji Arruda, aos vereadores Dionathan Nayte dos Santos, Valdeci Ribeiro de Maia e Cristiano Cleverson Sgarbossa, bem como aos demais vereadores, pela participação no requerimento. Informou que também possuía uma indicação, mas optou por retirá-la da pauta, pois sua esposa se encontrava internada e não estava em condições emocionais de realizar alguns comentários naquela noite. Por fim, agradeceu a todos que acompanhavam a sessão pelo Facebook da Câmara. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Oscar Pereira da Silva** cumprimentou a presidente, os demais vereadores, os funcionários da Casa, o visitante presente e as pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook. Parabenizou os vereadores pelas indicações e requerimentos apresentados e comentou sobre a situação das bocas de lobo mencionada pelo vereador Gilberto de Freitas Mendonça. Relatou que também não compreendeu o posicionamento da boca de lobo, localizada próxima ao meio da rua e distante do meio-fio, e informou que chegou a questionar o engenheiro sobre a normalidade daquela instalação, recebendo a informação de que não estava correta. Citou como exemplo a situação existente na Rua Titânia, próxima ao mercado do vereador Geovani Alves Teixeira, solicitando que observem as condições do local. Comentou que as cobranças são realizadas repetidamente, mas os problemas continuam sem solução. Destacou que todas as obras do Município precisam contar com um responsável acompanhando e fiscalizando os serviços, pois, quando as empresas executam os trabalhos sem o devido acompanhamento, torna-se

difícil solicitar correções posteriormente. Reforçou que também é dever dos vereadores acompanhar, observar e cobrar a execução adequada das obras. Por fim, manifestou a expectativa de que os trabalhos de pavimentação asfáltica tenham continuidade, lembrando que, após a conclusão dos serviços no cemitério, as equipes estão trabalhando na Vila, e ressaltou a importância de dar andamento também à pavimentação das ruas da cidade, com recape sobre as pedras irregulares, para proporcionar melhorias à população. A palavra ficou livre, como mais ninguém quis fazer uso, a presidente **Sabrina Yamaji Arruda** passou alguns recados e comentou sobre as manifestações dos vereadores Gilberto de Freitas Mendonça e Oscar Pereira da Silva a respeito da boca de lobo. Questionou a execução recente do serviço, destacando que, mesmo uma pessoa sem conhecimento técnico sobre bocas de lobo e posicionamento de estruturas nas ruas consegue perceber que a instalação não está correta. Questionou onde estão os profissionais responsáveis pelo acompanhamento e pela fiscalização da obra, ressaltando que não é possível atribuir toda a responsabilidade à empresa contratada, pois também existem servidores e responsáveis pelo setor que deveriam acompanhar a execução e determinar a correção dos serviços quando necessário. Destacou que não cabe aos vereadores fiscalizar individualmente cada boca de lobo de uma nova construção, sendo responsabilidade dos profissionais designados para acompanhar as obras observar e responder por essas situações. Comentou ainda sobre a situação mencionada pelo vereador Oscar Pereira da Silva, lembrando que o assunto somente foi levado à tribuna depois da última chuva, quando quatro ou cinco residências foram inundadas. Relatou que tomou conhecimento da dimensão do problema após assistir a um vídeo, destacando que o vereador Oscar já conhecia a situação anteriormente, mas questionou a atuação dos fiscais e dos responsáveis pela fiscalização. Mencionou que, diante dos antigos bueiros que causaram alagamentos nas residências do Parque do Lago, a providência adotada foi aumentar uma lombada para direcionar a água ao bueiro. Defendeu que os novos bueiros sejam posicionados corretamente, permitindo o escoamento direto da água da chuva e evitando que futuramente seja necessário retornar à Casa de Leis para cobrar providências decorrentes da falta de fiscalização. Agradeceu também a presença do advogado Júnior Aguiar e apresentou informações sobre a resposta da Copel ao ofício encaminhado pela Câmara Municipal. Informou que o representante da Copel, André, entrou em contato com a Câmara e que a empresa está realizando um levantamento de dados e elaborando uma resposta formal por escrito aos questionamentos relacionados à qualidade do fornecimento de energia elétrica no Município. Explicou que, após a conclusão e o envio da resposta, será agendada uma reunião com os vereadores, contando com a participação do representante da Copel, do gerente operacional responsável pelas equipes da região e, se necessário, de outros profissionais da empresa. Convidou toda a população e também o senhor Júnior Aguiar para participarem do encontro. Informou que a previsão apresentada é de que a reunião seja agendada ainda durante a terceira semana de novembro de 2026, embora não exista uma data definida.

Acrescentou que o representante ressaltou que a demanda está em andamento e permanece à disposição para prestar esclarecimentos. Destacou que o assunto surgiu a partir de um desafio apresentado aos nove vereadores, que, em comum acordo, entraram em contato com a Copel para buscar esclarecimentos. Comentou que a falta de energia elétrica não ocorre apenas em Quinta do Sol, mas também em outras regiões, ressaltando a importância de obter uma resposta formal e identificar as melhorias necessárias para evitar as constantes quedas de energia e os prejuízos causados à população. Explicou que solicitou a inclusão desse comunicado na pauta para justificar as providências adotadas e informou que, assim que a reunião for marcada, toda a população será convidada para participar e buscar, juntamente com os vereadores e a empresa, alternativas para melhorar a situação. Em seguida, retomou o assunto da nova creche, abordado na sessão da semana anterior, e fez um apelo em nome da população que acreditou na construção de uma nova CMEI. Lembrou que os nove vereadores aprovaram o projeto de aquisição do terreno, acreditando que a nova creche seria construída logo após a aprovação, mas, passados um ano e meio, a construção ainda não aconteceu. Comentou que, durante a semana, recebeu pedidos de desculpas e explicações, reconhecendo que os vereadores também acreditaram e confiaram na proposta. Explicou que esteve presente na sessão e defendeu a aprovação da aquisição do terreno justamente por acreditar na construção de uma nova creche. Diante da ausência de providências, solicitou que, enquanto a nova unidade não for construída, sejam disponibilizadas novas salas e uma estrutura adequada no CMEI existente, proporcionando condições dignas de trabalho aos funcionários, cuidadoras, professoras, cozinheiras, secretárias e à diretora. Destacou que os profissionais trabalham diariamente com 20 ou 30 crianças em salas lotadas, desempenhando atividades de cuidado e ensino, e precisam de espaços adequados para exercer suas funções com dignidade. Ressaltou acreditar que todos os vereadores são favoráveis à construção das novas salas e defendeu que a providência seja adotada em regime de urgência, assim como ocorre com os projetos encaminhados pelo Poder Executivo à Casa de Leis. Dirigiu-se ao prefeito, ao vice-prefeito e à secretária de Educação, solicitando demonstração de comprometimento com a população que acreditou e continua acreditando na Administração Municipal. Destacou que, em nenhum momento, o Poder Executivo apresentou uma resposta informando que a nova creche não seria construída, mas que, independentemente disso, existe uma necessidade imediata de novas salas. Questionou a possibilidade de as solicitações não serem atendidas apenas por terem sido apresentadas por vereadores e ressaltou a responsabilidade dos gestores diante dos compromissos assumidos. Recordou que, durante dois ou três meses, ocorreram reuniões envolvendo advogado, representante do cartório e vereadores, com posicionamentos favoráveis e contrários à aquisição do terreno, além de críticas direcionadas a alguns parlamentares. Destacou acreditar que atualmente todos concordam com a necessidade da nova creche, mas, considerando que já se passou mais de um ano e meio

sem a construção, solicitou, na condição de presidente da Casa de Leis, que a demanda da população seja atendida com a mesma urgência, precisão e compromisso demonstrados pelo prefeito, vice-prefeito e secretária de Educação quando solicitaram a aprovação da aquisição do terreno. Ressaltou que o terreno foi adquirido e está disponível, mas a população continua aguardando a construção da creche. Enquanto isso não acontece, pediu a construção de novas salas e a realização de reformas e melhorias no CMEI existente, que atualmente atende muitas crianças e profissionais que precisam de assistência, estrutura e condições dignas de trabalho. Reforçou que a solicitação não parte apenas dos cinco vereadores que foram criticados durante o processo de aquisição do terreno, mas também dos demais parlamentares que participaram das reuniões e da população que aguarda as melhorias. Por fim, pediu novamente ao prefeito, ao vice-prefeito e à secretária de Educação responsabilidade e compromisso com a população e com os vereadores. Antes de encerrar, desejou uma excelente semana a todos e divulgou o convite da Secretaria Municipal de Assistência Social de Quinta do Sol, em parceria com o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, para a 9ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Quinta do Sol, com o tema Fortalecendo o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e a Democracia Participativa. Informou que o evento acontecerá no dia 11 de novembro, quarta-feira, às 18 horas, na Câmara Municipal de Quinta do Sol. Mencionou que o convite foi encaminhado especialmente pela psicóloga Edivânia Aparecida Garcia, presidente da CMDCA, e agradeceu antecipadamente a todos que puderem participar da conferência. Desejou uma boa noite a todos e declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada.